

ideias &

O VALE

GAZETA
DE TAUBATÉ

DIRETOR RESPONSÁVEL **FERNANDO SALERNO**

EDITOR-CHEFE **GUILHERMO CODAZZI**
EDITOR-EXECUTIVO **JULIO CODAZZI**

ENDEREÇO
Rua Santa Clara, 417 - Vila Adyanna
São José dos Campos - SP - CEP 12243-630
TEL. (12) 3878-4499

EDITORIAL

O mapa do crime

PODER PÚBLICO PRECISA COMBATER A
EXPANSÃO DO PCC POR TODO O BRASIL

“Nós nos tornamos a lei do crime”. Emblemática, a sentença está presente no estatuto da facção criminosa mais temida do Brasil, criada no Vale do Paraíba, no dia 31 de agosto do ano de 1993: o PCC (Primeiro Comando da Capital). A organização do crime, que fatura milhões com o tráfico de entorpecentes e outros crimes, conseguiu ultrapassar os muros e grades das penitenciárias paulistas, chegando às ruas de todo o Brasil, e traçando uma ousada estratégia para ampliar seus tentáculos sobre a América do Sul, principalmente para a Bolívia e o Paraguai, países que estão entre os principais produtores de entorpecentes. O PCC se comporta como uma multinacional voltada para arregimentar lucros milionários por meio de crime, recrutando seus ‘soldados’ e impondo um regime de violência e medo, todo ele baseado em seu estatuto, linha mestra de todos os ‘irmãos’.

“O comando [facção] não tem limite territorial. Todos os integrantes que forem batizados são componentes do Primeiro Comando da Capital. Independente da cidade, estado ou país. Todos devem seguir a nossa disciplina, hierarquia e estatuto”, diz outro trecho do estatuto da organização.

A expansão da facção é uma missão direta de três ‘departamentos’, que são chamados sintonias. Cabe a esses criminosos o recrutamento e organização do PCC nos estados do país e no exterior, além de levar a ‘ideologia’ dos bandidos para esses lugares.

Uma ideologia regida por regras como, por exemplo, “vida se paga com vida. E sangue se paga com sangue” e “traição se paga com a morte”, entre outras normas definidas no estatuto do crime, escritas com sangue.

É urgente que o poder público brasileiro dê uma resposta à altura ao crime organizado e ao plano de expansão do PCC.

Atualmente, o governo federal e os estados debatem a implantação de um plano nacional de segurança, assim como também países do nosso continente. É preciso muito, mas muito mais. O PCC tem muitos tentáculos e deve ser combatido em várias frentes. É preciso riscar o crime do mapa.

Lorival Ferreira dos Santos
Desembargador Presidente do Colégio de Presidentes e Corregedores da Justiça do Trabalho - COLEPRECOR e do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região

Justiça do Trabalho. Não deu certo?

Os sucessivos e orquestrados ataques ao Judiciário Trabalhista e aos seus membros, nesse crítico momento político, econômico e social pelo qual o país vem passando, nos impele à reflexão acerca do papel da Justiça do Trabalho e seus objetivos no futuro. Em visão obtusa e distorcida, alguns representantes da classe política têm elevado bravatas contra a atuação dos membros do Judiciário Trabalhista e suas decisões “tendenciosas” em desfavor do empresariado, destacando, como premissa inadequada e perigosa, os elevados gastos para o regular funcionamento da estrutura do judiciário laboral nacional, frente à parcial arrecadação dos recursos necessários para sua autossuficiência.

O Judiciário Trabalhista é um dos mais operosos segmentos da Justiça Nacional, tendo recebido, só em 2015, segundo o “Justiça em Números”, 4.058.477 casos novos, e solucionado neste mesmo ano 4.202.528 processos.

Considerada a bipolaridade de característica das relações processuais (dado que sempre haverá, no mínimo, duas pessoas interessadas no desfecho de cada processo), foram mais de 8.000.000 de pessoas atendidas diretamente.

No mesmo anuário constata-se que o número de novos casos judicializados nos ramos Estadual, Federal, Eleitoral e Militar do Poder Judiciário sofreu retração, enquanto somente no Judiciário Trabalhista houve uma constatada elevação. Ora, em tempos de demissão em massa de trabalhadores, espera-se, por óbvio, um número crescente de demandas ajuizadas por trabalhadores que deixaram de gozar de direitos.

O viés meramente econômico apontado equivocadamente como justificativa para a contestação da Justiça do Trabalho não pode ser pedra fun-

damental para medir a eficiência de qualquer órgão público – cujo objetivo, por óbvio, não é “dar lucro”.

Os que pretendem aferir a “utilidade” da Justiça do Trabalho, pelo prisma do custo financeiro por ela representado, descon sideraram o valor maior por ela tutelado, que é a dignidade do trabalhador.

A legislação trabalhista pátria determina, em vários preceitos constitucionais pétreos, um tratamento não uniforme entre o trabalhador que demanda e o detentor do poder econômico, pois o legislador há muito percebeu a desigualdade entre as partes numa demanda trabalhista.

O Judiciário Trabalhista tem demonstrado sua eficácia e eficiência quando objetivamente é o que mais realiza justiça social, devolvendo dignidade aos trabalhadores, provendo-os de recursos alimentares e punindo os descumpridores da Lei de forma célere e adequada, sem se afastar dos

desígnios previstos na Carta Cidadã de 1988.

A Justiça do Trabalho, como órgão de aplicação da legislação laboral, não pode ser taxada como vilã em um processo de retomada econômica do país, uma vez que representa verdadeira proteção de direitos conquistados pelos trabalhadores em décadas de luta contra abusos patronais.

Devemos, por evidente, ter uma Justiça do Trabalho forte, moderna e apta aos novos desafios que se impõem na atualidade.

Ao contrário do que pensam alguns, o Judiciário Trabalhista não foi estruturado para atender apenas ao trabalhador, mas à relação capital-trabalho. Sua principal função não é tutelar o trabalhador, propriamente, mas civilizar o confronto natural entre os que trabalham e os que precisam do trabalho de outrem, o que, ao contrário do que proclamam os desavisados, deu e dará sempre muito certo! ●

Christian Barbosa
Especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da TriadPS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade

Estratégias para foco no dia a dia

Quando pensamos em produtividade no ambiente de trabalho, um dos principais fatores que devem ser levados em consideração é saber como está o nosso nível de foco. É preciso entender que, para ter energia e concentração na realização das atividades, é necessário estar com o corpo preparado. Do contrário, passará o dia indisposto e acabará fazendo uma série de pausas que vão prejudicar o andamento daquilo que realmente é importante.

Acredito que existe uma tríade de ações capazes de ajudar a melhorar o foco: descansar da maneira adequada, realisar as refeições da forma correta e fazer exercícios físicos regularmente.

Claro que há outras estratégias para aumentar o foco – como saber definir prioridades e fugir das interrupções desnecessárias –, mas quero ressaltar essas três ações, pois muitos enxergam apenas a ponta do problema e priorizam somente o que é mais im-

portante.

Outro fator que merece atenção é a alimentação. Muitas vezes, a pessoa está indisposta no trabalho porque não comeu direito.

Uma refeição pesada demais perto da hora de dormir, por exemplo, pode prejudicar a produtividade. O ideal é fazer um lanche leve, como um chá com bolachas.

Comer de três em três horas também é uma excelente estratégia, pois ajuda a manter o nível de metabolismo e os nutrientes necessários para abastecer o cérebro – o que,

consequentemente, ajuda a aumentar a produtividade.

No entanto, antes de iniciar qualquer mudança nos seus hábitos alimentares, sugiro que você consulte um nutricionista ou um nutrólogo.

Por fim, invista em um esporte. Quando digo isso, não é para ter um preparo de atleta, mas para tomar algumas atitudes simples, como trocar o elevador pelas escadas no prédio do trabalho.

A disposição é o primeiro passo para termos um dia com mais foco e produtividade! ●

A FRASE



“Acreditamos que uma Europa forte, próspera e unida não é somente boa para os povos da Europa, mas boa para o mundo e para os Estados Unidos”

BARACK OBAMA
PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS



De saída. O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, em sua última viagem diplomática antes de deixar o cargo, se encontrou ontem com o presidente da Grécia, Prokopis Pavlopoulos

CARTADO LEITOR

Greve

Com mais de 600 comissionados ganhando salários altos, sugando a prefeitura é nisso que dá, pensava que ia ser reeleito para maquiagem as contas. Fez obras a nove meses para terminar o mandato, mas o terço dele tá guardado afinal foram dezenas de empresas de fora do estado que pegaram obras e o PT adora uma propina. Já está na bíblia deles. Quebraram a cidade de São José dos Campos.

CLAUDIO FERNANDO PAIXÃO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Esse é o resultado de uma má administração em São José

dos Campos: funcionários sendo demitidos, professores sem salário, onde o PT põe a mão quebra.

RENATA SILVA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uma vergonha a falta de caráter e respeito com o cidadão joseense. Uma péssima administração, onde políticos só pensaram em engordar suas contas e a população que se dane. Deviam abrir uma CPI para apurar os gastos realizados nessa gestão ao qual só está deixando dívidas e mais dívidas. Cadê o dinheiro? Lamentável.

FLÁVIA OLIVEIRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Guarda Municipal

Tamanha falta de conhecimento técnico para tal absurdo desrespeito [construção de bases para a Guarda Municipal]. Pega um quiosque comercial, onde não conseguem empresas para alugar, e transforma em uma base da Guarda. Incompetência e falta de conhecimento é o mínimo para isso. Detalhe, mais uma mentira, não terá guardas 24h.

BRUNO SANTOS
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uber no Vale

Chega o futuro em São José dos Campos e no Vale. Finalmente acaba o monopólio do táxi. Agora vão atrás da Prefeitura para

baixar taxas pra ser mais competitivos e que vença o melhor serviço. Aguardamos ansiosamente pelo BRT, interligação das ciclovias e o mototáxi, assim como em Taubaté. É o direito de ir e vir em sua plenitude e à um preço justo. Força Ubers! Resistir até o fim!

DANIEL SOARES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gigante

Pouso perfeito realizado no aeroporto de Guarulhos. Esse avião [Antonov 225] é tão impressionante que não importa onde ele passe, ele dá show.

LEONARDO RIBEIRO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Fundação Cultural

A Fundação Cultural de São José dos Campos é o cabide de emprego dos comissionados e apadrinhados do governo.

VERA LÚCIA SANTIAGO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Apenas mais uma evidência da catástrofe administrativa do PT, aqui e em todos os lugares onde foi governo. Abraham Lincoln certíssimo e visionário: ‘o-cê pode enganar uma pessoa por muito tempo; algumas por algum tempo; mas não consegue enganar todas por todo o tempo.’

ROGÉRIO DE ALCÂNTARA WEBE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ortiz

Quando ele [Ortiz Junior, do PS-DB] estava afastado, não aparecia ninguém a favor. Agora que vai voltar ao cargo de prefeito de Taubaté, com a liberação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), os ratos saem da toca com os peitos inflados.

THIAGO AUGUSTO
TAUBATÉ

As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE

AS CARTAS DEVEM CONTER IDENTIFICAÇÃO, TELEFONE E ENDEREÇO. AS CARTAS PODERÃO SER RESUMIDAS PELA REDAÇÃO